

# PROFISSIONAL JÚNIOR

## FORMAÇÃO: ECONOMIA

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com os enunciados das 70 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS						CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS			
LÍNGUA PORTUGUESA II		LÍNGUA INGLESA II		INFORMÁTICA IV					
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	1,0	11 a 20	1,0	21 a 25	1,0	26 a 40	1,3	56 a 70	2,0
-	-	-	-	-	-	41 a 55	1,7	-	-

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

**Obs.** O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).



## LÍNGUA PORTUGUESA II

## EM TORNO DO ESPAÇO PÚBLICO NO BRASIL

Estou no aeroporto de Salvador, na velha Bahia. São 8h25m de uma ensolarada manhã de sábado e eu aguardo o avião que vai me levar ao Rio de Janeiro e, de lá, para minha casa em Niterói.

5 Viajo relativamente leve: uma pasta com um livro e um computador no qual escrevo essas notas, mais um arquivo com o texto da conferência que proferi para um grupo de empresários americanos que excursionam aprendendo – como eles sempre fazem e nós, na nossa  
10 solene arrogância, abominamos – sobre o Brasil. Passei rapidamente pela segurança feita de funcionários locais que riam e trocavam piadas entre si e logo cheguei a um amplo saguão com aquelas poltronas de metal que acomodam o cidadão transformado em  
15 passageiro.

Busco um lugar, porque o relativamente leve começa a pesar nos meus ombros e logo observo algo notável: todos os assentos estão ocupados por pessoas e por suas malas ou pacotes.

20 Eu me explico: o sujeito senta num lugar e usa as outras cadeiras para colocar suas malas, pacotes, sacolas e embrulhos. Assim, cada indivíduo ocupa três cadeiras, em vez de uma, simultaneamente. Eu olho em volta e vejo que não há onde sentar! Meus companheiros de jornada e de saguão simplesmente não me veem e, acomodados como velhos nobres ou bispos baianos da boa era escravocrata, exprimem no rosto uma atitude indiferente bem apropriada com a posse abusiva daquilo que é definido como uma poltrona  
30 individual.

Não vejo em ninguém o menor mal-estar ou conflito entre estar só, mas ocupar três lugares, ou perceber que o espaço onde estamos, sendo de todos, teria que ser usado com maior consciência relativamente  
35 aos outros como iguais e não como inferiores que ficam sem onde sentar porque “eu cheguei primeiro e tenho o direito a mais cadeiras!”.

Trata-se, penso imediatamente, de uma ocupação “pessoal” e hierárquica do espaço, e não um estilo individual e cidadão de usá-lo. De tal sorte que o saguão desenhado para todos é apropriado por alguns como a sala de visitas de suas próprias casas, tudo acontecendo sem a menor consciência de que numa democracia até o espaço e o tempo devem ser usados  
45 democraticamente.

Bem na minha frente, num conjunto de assentos para três pessoas, duas moças dormem serenamente, ocupando o assento central com suas pernas e malas. Ao seu lado e, sem dúvida, imitando-as, uma jovem  
50 senhora com ares de dona Carlota Joaquina está sentada na cadeira central e ocupa a cadeira do seu lado direito com uma sacola de grife na qual guarda

suas compras. Num outro conjunto de assentos mais distantes, nos outros portões de embarque, observo o mesmo padrão. Ninguém se lembra de ocupar apenas um lugar. Todos estão sentados em dois ou três assentos de uma só vez! Pouco se lixam para uma senhora que chega com um bebê no colo, acompanhada de sua velha mãe.

60 Digo para mim mesmo: eis um fato do cotidiano brasileiro que pipoca de formas diferentes em vários domínios de nossa vida social. Pois não é assim que entramos nos restaurantes quando estamos em grupo e logo passamos a ser “donos” de tudo? E não é do  
65 mesmo modo que ocupamos praças, praias e passagens? (...)

Temos uma verdadeira alergia à impessoalidade que obriga a enxergar o outro. Pois levar a sério o impessoal significa suspender nossos interesses  
70 pessoais, dando atenção aos outros como iguais, como deveria ocorrer neste amplo salão no qual metade dos assentos não está ocupada por pessoas, mas por pertences de passageiros sentados a seu lado.

Finalmente observo que quem não tem onde  
75 sentar sente-se constrangido em solicitar a vaga ocupada pela mala ou embrulho de quem chegou primeiro. Trata-se de um modo hierarquizado de construir o espaço público e, pelo visto, não vamos nos livrar dele tão cedo. Afinal, os incomodados que se mudem!

DA MATTA, Roberto. *O Globo*, 24. mar. 2010. (Excerto).

## 1

De acordo com o texto, o que “...nós, na nossa solene arrogância, abominamos –” (l. 9-10) é

- (A) se em missão de negócio, excursionar por diversos lugares que demonstrem a beleza local.
- (B) se em atividade empreendedora, viajar recebendo informações relevantes sobre o país.
- (C) quando visitamos outros países, contratar um professor para dar aulas da língua do lugar.
- (D) ao termos de trabalhar em outros lugares, passear por locais relacionados à atividade desenvolvida.
- (E) quando viajamos para o exterior a passeio, obter informações históricas sobre o lugar visitado.

## 2

A comparação entre as pessoas no saguão e os “...velhos nobres ou bispos baianos da boa era escravocrata,” (l. 26-27) se baseia na seguinte atitude:

- (A) falta de conflito em estar viajando sozinho.
- (B) observação das dificuldades das outras pessoas.
- (C) utilização abusiva do espaço, sem considerar o direito alheio.
- (D) compreensão de que as cadeiras são de uso individual.
- (E) percepção de que o espaço público é igualitário.

3

Qual a frase em que a palavra em destaque apresenta o mesmo sentido de **apropriado** no trecho "...apropriado por alguns..." (l. 41)?

- (A) Os espaços públicos são **adequados** para o encontro de pessoas.
- (B) Há espaços nos aeroportos **adaptados** ao uso de deficientes físicos.
- (C) Lugares **convenientes** ao conforto das pessoas devem prever assentos suficientes.
- (D) Os bens **tomados** indevidamente por pessoas sem princípios devem ser devolvidos.
- (E) No momento **oportuno**, o cidadão deve reivindicar que seus direitos sejam respeitados.

4

Os trechos transcritos abaixo reforçam o aspecto central do texto focalizado pelo autor. A única **EXCEÇÃO** é

- (A) "...posse abusiva..." (l. 28-29)
- (B) "...ocupação 'pessoal' e hierárquica do espaço..." (l. 38-39)
- (C) "...numa democracia até o espaço e o tempo devem ser usados democraticamente." (l. 43-45)
- (D) "...passamos a ser 'donos' de tudo?" (l. 64)
- (E) "...do mesmo modo que ocupamos praças, praias e passagens?" (l. 64-66)

5

Quanto à estrutura do texto, o autor

- (A) inicia com uma narração e a permeia, em proporções quase iguais, com trechos argumentativos.
- (B) alterna narração, descrição e dissertação, dando mais ênfase à primeira.
- (C) opta pela narração, do início ao fim, terminando por expor seu argumento principal no último parágrafo.
- (D) apresenta uma teoria no início e a justifica com argumentos e descrições subjetivas.
- (E) usa a narração quase na totalidade do texto, com alguma argumentação e algum diálogo, como no trecho iniciado por "Digo..." (l. 60)

6

O uso que o autor faz da palavra **e** no trecho "...companheiros de jornada e de saguão..." (l. 24-25) é o mesmo em

- (A) "...vai me levar ao Rio de Janeiro **e**, de lá, para minha casa..." (l. 3-4)
- (B) "uma pasta com um livro **e** um computador no qual escrevo..." (l. 5-6)
- (C) "...começa a pesar nos meus ombros **e** logo observo algo..." (l. 17)
- (D) "...olho em volta **e** vejo que não há onde sentar!" (l. 23-24)
- (E) "ocupando o assento central com suas pernas **e** malas." (l. 48)

7

A sentença "Pouco se lixam..." (l. 57) indica que a atitude das pessoas foi:

- (A) olhar a senhora com deferência.
- (B) esperar que alguém cedesse o lugar.
- (C) desocupar uma cadeira para a senhora.
- (D) permanecer como e onde estavam.
- (E) sentar-se de uma só vez.

8

As palavras em destaque que, em duas ocorrências no texto, mantêm a mesma classe e o mesmo significado são

- (A) "...avião que vai me **levar** ao Rio..." (l. 3) – "...**levar** a sério o impessoal..." (l. 68-69)
- (B) "Viajo **relativamente leve**:" (l. 5) – "...o **relativamente leve** começa a pesar..." (l. 16-17)
- (C) "...**cidadão** transformado em passageiro." (l. 14-15) – "...estilo individual e **cidadão** de usá-lo." (l. 39-40)
- (D) "...**relativamente leve**..." (l. 16) – "...**relativamente** aos outros..." (l. 34-35)
- (E) "...**usa** as outras cadeiras..." (l. 20-21) – "...**usá-lo**." (l. 40)

9

Em cada um dos trechos abaixo, analise o deslocamento do pronome oblíquo.

- I – "...que vai me levar..." (l. 3) – que vai levar-me
- II – "Eu me explico:" (l. 20) – Eu explico-me
- III – "Ninguém se lembra..." (l. 55) – Ninguém lembra-se
- IV – "Pouco se lixam..." (l. 57) – Pouco lixam-se
- V – "...sente-se constrangido..." (l. 75) – se sente constrangido
- VI – "...que se mudem!" (l. 79) – que mudem-se

Conforme o registro culto e formal da língua está correto **APENAS** o que ocorre em

- (A) I, II e V. (B) I, III e VI.
- (C) II, IV e VI. (D) II, V e VI.
- (E) III, IV e V.

10

Observe o período:

Não vejo em qualquer pessoa o menor mal-estar ou conflito em estar só.

O plural do período acima, realizado de acordo com o registro culto e formal da língua e sem alteração do sentido, é

- (A) Não vemos em qualquer pessoa o menor mal-estar ou conflito em estar só.
- (B) Não veem em quaisquer pessoas o menor mal-estar ou conflitos em estarem sós.
- (C) Não vemos em qualquer pessoas os menores males-estares ou conflitos em estarmos só.
- (D) Não veem em quaisquer pessoas os menores males-estares ou conflitos em estar sós.
- (E) Não vemos em quaisquer pessoas os menores males-estares ou conflitos em estarem sós.

## LÍNGUA INGLESA II

## Fossil Fuels

The twentieth century has been called the hydrocarbon century due to the abundance of fossil fuels, and their contribution to human development. Fossil fuels were formed over millions of years by the decomposing  
5 remains of plants and animals under immense heat and pressure. This process resulted in energy laden fuels coal, petroleum, and natural gas, which together have generated most of the energy consumed globally for over a century, paving the way for continued advancement  
10 and new inventions.

Fossil fuels are currently the most economically available source of power for both personal and commercial uses. Petroleum fuels our cars and thirst for plastics, while natural gas and coal heat and electrify  
15 our homes. Mass transportation is also largely propelled by fossil fuels. In 2005, more than 3/4 of total world energy consumption was through the use of fossil fuels. Petroleum led with over 43.4 percent of the world's total energy consumption, followed by natural gas (15.6  
20 percent) and coal (8.3 percent). North America is the largest consumer of fossil fuels, utilizing nearly 25 percent of the world's resources.

Long thought to be inexhaustible, fossil fuels have been used extensively since the Industrial Revolution.  
25 However, many believe that the world is using fossil fuels at an unsustainable rate. Some experts believe that the world has already reached its peak for oil extraction and production, and that it is only a matter of time before natural gas and coal follow suit. These near-term  
30 concerns about oil supply have led to increasing focus on, and exploration of, alternative sources of petroleum, such as in tar sands and oil shale.

To release their stored energy, fossil fuels must be burned. It is during this combustion process that a  
35 variety of emissions and particulates, including ash, are released into the atmosphere. Primary releases are sulfur, nitrogen, and carbon, which can be harmful to the environment. They can combine with water vapor in the air to form acidic compounds that create acid rain, and  
40 burning fossil fuels releases carbon dioxide, a greenhouse gas that scientists believe is key factor in global climate change.

There are also environmental risks associated with extracting, transporting, and utilizing fossil fuels. Mining  
45 for coal and drilling for oil are especially hazardous because the digging of massive mines and wells can change the surrounding landscapes and bring massive amounts of salt water to the surface which can damage nearby ecosystems without proper treatment and  
50 sequestration. Natural gas extraction is somewhat safer,

but can also be hazardous. While there are regulations in place that attempts to minimize the risks, it is impossible to eliminate them completely. However, regulation is not sufficient; there must be continued  
55 research in developing new technologies for both fossil fuel and renewable energy, in addition to increasing conservation measures.

Environmental Literacy Council  
<http://www.enviroliteracy.org/subcategory.php/21.html>, access on  
March 14<sup>th</sup>, 2010.

11

The text "Fossil fuels" can be classified as a

- (A) recommendation for future use and transport of fossil fuels.
- (B) manual for the recycling of fossil fuels consumed in industries.
- (C) panoramic account of the past, present and future of fossil fuels in society.
- (D) historical perspective of world energetic resources before the Industrial Revolution.
- (E) newspaper article on recent discoveries in oil drilling and their economic potential.

12

In "The twentieth century has been called the hydrocarbon century due to the abundance of fossil fuels, and their contribution to human development." (lines 1-3), 'due to' can be substituted by

- (A) such as
- (B) besides
- (C) in spite of
- (D) instead of
- (E) because of

13

"This process..." (line 6) refers to the

- (A) decrease of the energy produced by fossil fuels.
- (B) discovery of natural resources millions of year ago.
- (C) artificial decomposition of plants, animals and natural gas.
- (D) disintegration of plants and animals under extremely cold conditions.
- (E) deterioration of the remains of living beings caused by heat and pressure.

14

Paragraph 3 (lines 23-32) introduces the idea that

- (A) oil reached the maximum volume of sales last century.
- (B) alternative sources of fuel are being employed at their peak capacity.
- (C) the world consumption of fossil fuels has been growing uncontrollably.
- (D) natural gas and coal are not suitable as replacements of oil in industrial settings.
- (E) fossil fuels emerged as the major energy source long before the Industrial Revolution.



15

Concerning the figures relative to the year 2005, as mentioned in paragraph 2 (lines 11-22)

- (A) "more than 3/4..." (lines 16) refers to the quantity of fossil fuels reserves consumed along the year.
- (B) "...over 43.4 percent..." (line 18) refers to the share that oil represents in the overall quantity of energy consumed globally.
- (C) "15.6 percent" (lines 19-20) refers to the amount of natural gas resources annually consumed in North America.
- (D) "8.3 percent" (line 20) refers to the share of coal used only for heating American homes.
- (E) "...nearly 25 percent..." (line 21) indicates the percentage of fossil fuels saved in North America.

16

According to paragraph 4 (lines 33-42), all the elements below result from the burning of fossil fuels, **EXCEPT**

- (A) acid rain
- (B) water vapor
- (C) ash emissions
- (D) greenhouse gas
- (E) sulfur, nitrogen and carbon releases

17

Based on the meanings in the text, the option in which the two words are synonymous is

- (A) "...largely..." (line 15) – locally
- (B) "...inexhaustible,..." (line 23) – finite
- (C) "...harmful..." (line 37) – beneficial
- (D) "...hazardous..." (line 45) – dangerous
- (E) "...minimize..." (line 52) – increase

18

Among the solutions to minimize the risks associated with the use of fossil fuels, the author suggests the

- (A) expansion of secure activities, such as mining for coal and drilling for oil.
- (B) substitution of fossil fuels for natural gas, because this is a harmless source of energy.
- (C) development of new technologies in producing energy from fossil fuels and natural resources.
- (D) adoption of proper treatment techniques in all salt water reservoirs and the surrounding ecosystem.
- (E) elimination of the existing regulations and the charge of fines for those who do not adopt conservation measures.

19

In "To release their stored energy, fossil fuels **must be** burned." (lines 33-34) the expression in **boldtype** can be replaced by

- (A) have to be.
- (B) have been.
- (C) would be.
- (D) might be.
- (E) shall be.

20

In terms of the organization of ideas in the text,

- (A) paragraph 1 introduces the main problems related to the consumption of fossil fuels nowadays.
- (B) paragraph 2 emphasizes the minor role fossil fuels have been playing in the modern world.
- (C) paragraph 3 informs that fossil fuels will never be replaced by other less polluting fuels.
- (D) paragraph 4 explains how fossil fuels impact the environment and contribute to climate change.
- (E) paragraph 5 brings an extensive list of ecological dangers and industrial disasters resulting from the consumption of fossil fuel.

## INFORMÁTICA IV

21

É possível especificar configurações para diversos recursos do Microsoft Word 2003, selecionando-se o comando Opções no menu Ferramentas. Na guia Geral deste comando, localiza-se o item Repaginação em segundo plano que, quando é selecionado, faz com que os documentos sejam repaginados automaticamente à medida que são digitados. Porém, quando se usa o modo de exibição Layout de impressão, esse item fica indisponível para seleção, porque a repaginação em segundo plano

- (A) não funciona nesse modo de exibição e seria incorreto disponibilizá-lo.
- (B) existe apenas para visualização das páginas de documentos na tela do computador.
- (C) está atrelada a vínculos entre documentos no modo de exibição Estrutura de tópicos.
- (D) funciona automaticamente nesse modo de exibição e não é possível desativá-la.
- (E) é um recurso específico de documentos de versões do Word anteriores à versão 2003, nas quais não existe esse modo de exibição.

22

Durante a navegação em uma página da Web, ao passar o ponteiro do mouse sobre uma imagem, o usuário verificou que ele assumiu o formato de uma pequena mão. Esse formato indica que aquela imagem é um

- (A) Flash.
- (B) Link.
- (C) Post.
- (D) Root.
- (E) Spyware.

23

Durante a digitação de dados em uma planilha do Microsoft Excel 2003, o funcionário de uma determinada empresa sentiu a necessidade de incluir algumas informações contidas em uma apresentação do Microsoft PowerPoint 2003 e resolveu abrir o arquivo referente à apresentação, acionando o comando Abrir no menu Arquivo do Excel. Após a execução desse procedimento, o programa Excel

- (A) abriu a apresentação em uma janela à parte para facilitar sua visualização.
- (B) distribuiu as informações da apresentação pelas células vagas da planilha.
- (C) fechou a planilha e executou o programa PowerPoint para exibir a apresentação.
- (D) retornou uma mensagem de alerta, informando que, ao abrir a apresentação, alguns dados seriam perdidos.
- (E) retornou uma mensagem de alerta, informando que o formato de arquivo não é válido.

24

A World Wide Web é um conjunto de milhões de páginas de informação distribuídas pela rede mundial de computadores. Para o acesso ao conteúdo dessas páginas, é preciso ter instalado no computador um software denominado browser, que encontra a página desejada por meio da introdução de um (a)

- (A) arquivo.
- (B) comando.
- (C) endereço.
- (D) mensagem.
- (E) janela.

25

Desde o surgimento das primeiras redes de computadores e, principalmente, após a difusão do uso da Internet para o desenvolvimento dos negócios corporativos, a segurança da informação tornou-se uma preocupação constante dos gestores de tecnologia da informação. Dentre as diversas políticas de segurança implementadas, a manutenção de softwares antivírus atualizados é de grande importância, porque

- (A) permite o acesso às informações necessárias, mas evita instalações mal-intencionadas.
- (B) mapeia todo o tráfego de rede, permitindo o gerenciamento dos acessos e conteúdos.
- (C) fiscaliza o tráfego dos usuários na rede, permitindo sanções administrativas.
- (D) coordena o envio e recebimento de mensagens, otimizando os recursos de hardware.
- (E) monitora o conteúdo das informações, bloqueando o uso impróprio de dados confidenciais.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26

A função utilidade de um consumidor de dois bens é dada pela expressão  $U = 3XY$ , onde  $U$  é a utilidade que obtém ao consumir as quantidades  $X$  e  $Y$  dos dois bens,  $X > 0$  e  $Y > 0$ . Tal função

- (A) é homogênea do grau três.
- (B) gera curvas de indiferença retas.
- (C) é crescente em  $X$  e decrescente em  $Y$ .
- (D) apresenta utilidade marginal de  $X$  crescente com  $Y$ .
- (E) tem um máximo no ponto  $(X, Y) = (2, 3)$ .

27

Supondo a taxa de juros compostos de 1% a. m., o valor presente líquido de um pagamento de R\$ 100,00, a ser efetuado três meses no futuro, pode ser obtido exatamente pela expressão

- (A)  $100 \div 1.03$
- (B)  $100 \times 1.03$
- (C)  $100 \times (1.01)^3$
- (D)  $100 \div (1.01)^3$
- (E)  $100 + (0.01)^3 \times 100$

28

Três medidas da tendência central das distribuições de frequência são a

- (A) moda, a média e o desvio padrão.
- (B) média, o desvio padrão e a variância.
- (C) mediana, o módulo e a expectativa.
- (D) média, a mediana e a moda.
- (E) mediana, o escopo e o desvio absoluto médio.

29

Três pessoas nasceram em abril. A probabilidade de que as três façam aniversário no mesmo dia é de

- (A)  $1/3600$
- (B)  $1/2700$
- (C)  $1/900$
- (D)  $1/300$
- (E)  $1/30$

30

Dois eventos de probabilidade positiva são disjuntos, isto é, não podem ocorrer simultaneamente. Em consequência,

- (A) são eventos independentes.
- (B) têm a mesma probabilidade.
- (C) a soma de suas probabilidades é igual a 1.
- (D) sua união tem probabilidade nula.
- (E) sua interseção tem probabilidade nula.

31

Sejam  $X$  e  $Y$  duas variáveis aleatórias e  $E(\cdot)$  o operador esperança matemática, em geral, **NÃO** é correto que

- (A)  $E(2X) = 2E(X)$   
 (B)  $E(2 + X) = 2 + E(X)$   
 (C)  $E(X + Y) = E(X) + E(Y)$   
 (D)  $E(XY) = E(X)E(Y)$   
 (E)  $E(2) + X = 2 + X$

32

O comportamento da variável aleatória  $Y$  é definido pelo modelo estatístico  $Y = M + u$ , onde  $M$  é um parâmetro desconhecido e  $u$  é uma variável aleatória de média zero e variância finita. Dez experimentos independentes foram conduzidos, observando-se os seguintes valores para  $Y$ : 4; 1; 1.5; 3.5; 5; 2; 1.5; 4; 2.5; 1.

A estimativa de  $M$  que minimiza a soma dos quadrados dos desvios é

- (A) 1.0  
 (B) 2.1  
 (C) 2.6  
 (D) 2.8  
 (E) 3.1

33

Os parâmetros  $a$  e  $b$  da regressão linear simples,  $Y = a + bX$ , entre dois conjuntos de dados  $Y$  e  $X$ , foram estimados pelo método de minimização da soma dos quadrados dos desvios. No gráfico cartesiano comum, com os dados  $X$  no eixo horizontal e os dados  $Y$  no eixo vertical, a reta de regressão estimada

- (A) passará pelo ponto  $(X_{\min}, Y_{\min})$ , onde  $X_{\min}$  e  $Y_{\min}$  são os valores mínimos dos conjuntos de dados  $X$  e  $Y$ , respectivamente.  
 (B) passará pelo ponto  $(X_i, Y_i)$ , para algum  $i$ , onde  $i$  indica as  $i$ -ésimas observações dos conjuntos de dados  $X$  e  $Y$ , respectivamente.  
 (C) interceptará o eixo vertical na origem  $(0,0)$ , se a estimativa do parâmetro  $b$  for positiva.  
 (D) será vertical, se o coeficiente de correlação entre os dados dos conjuntos  $X$  e  $Y$  for igual a 1.  
 (E) será horizontal, se o coeficiente de correlação entre os dados dos conjuntos  $X$  e  $Y$  for nulo.

34

Ao estimar os parâmetros de um modelo de regressão pelo método simples de minimização da soma dos quadrados dos desvios, sem ponderação, verificou-se que a hipótese clássica de homocedasticidade não era aceitável. Nesse caso, o uso de mínimos quadrados ordinários, sem ponderação, gera estimadores

- (A) de mínima variância. (B) não tendenciosos.  
 (C) não lineares. (D) multicolineares.  
 (E) assintóticos.

35

Um consumidor ganha R\$ 100,00 por mês e gasta R\$ 30,00 pagando seu aluguel mensal. Suponha que o aluguel aumente 20%, que nenhum outro preço dos bens e serviços que compra se altere e que sua renda monetária aumente 5%. A mudança em sua renda real será, aproximadamente, de

- (A) menos 1% (B) mais 1%  
 (C) mais 4% (D) menos 5%  
 (E) mais 5%

36

Uma empresa industrial está produzindo uma certa quantidade de um bem e, se aumentar a produção, o custo total médio diminuirá. Então, nesse volume de produção, o custo

- (A) fixo é nulo ou insignificante.  
 (B) fixo é maior do que o custo total.  
 (C) variável diminuirá se a produção aumentar.  
 (D) variável médio diminuirá se a produção aumentar.  
 (E) marginal é menor do que o custo total médio.

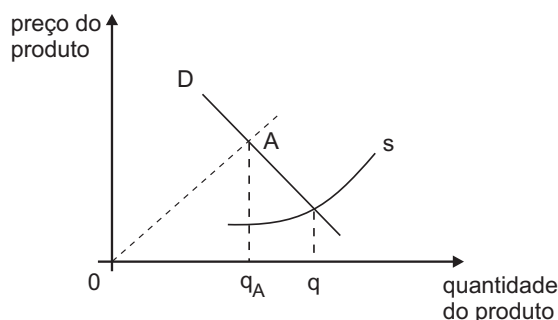
37

Suponha que duas empresas, usando diferentes tecnologias, atuem num determinado mercado e se comportem como um duopólio de Cournot em equilíbrio. Nessas circunstâncias,

- (A) a empresa que produz mais cobrará o menor preço.  
 (B) o preço será maior que os custos marginais das empresas.  
 (C) o custo marginal da menor empresa será igual ao preço de mercado.  
 (D) os custos médios das duas empresas serão iguais.  
 (E) os custos marginais das duas empresas serão iguais.

38

O gráfico abaixo mostra uma curva de demanda linear ( $D$ ), uma curva de oferta ( $S$ ) num mercado competitivo e a quantidade de equilíbrio  $q$ . No ponto  $A$ , a elasticidade-preço da demanda é igual a  $-1$  e a quantidade demandada é  $q_A$ .



Se os produtores formassem uma única empresa que se comportasse como um monopólio, produzindo  $Q$ , ter-se-ia.

- (A)  $Q > q_A$  (B)  $Q \leq q_A$   
 (C)  $Q = q$  (D)  $q_A < Q < q$   
 (E)  $Q > q$



39

Em 2008, o administrador de fundos americano Bernard Madoff foi preso após se constatar que havia enganado milhares de investidores durante muitos anos. O que aconteceu pode ser visto como um caso de informação assimétrica, conhecido como

- (A) seleção adversa por parte do agente.
- (B) problema do principal e do agente.
- (C) ignorância sobre a instabilidade dos mercados.
- (D) insuficiência de informação sobre o principal.
- (E) comportamento especulativo.

40

Considere o jogo descrito pela matriz abaixo, com decisões simultâneas de seus dois participantes, A e B. As estratégias possíveis de A são I, II e III, e as de B são 1, 2 e 3. Os retornos em R\$ de A se situam à direita de cada célula, e os de B à esquerda. Suponha que ambos os jogadores conheçam todas as estratégias e todos os retornos em cada célula da matriz.

		A		
		I	II	III
B	1	2; 5	4; 3	4; 4
	2	0; 1	5; 2	3; 1
	3	1; 2	2; 1	6; 3

O número de equilíbrios de Nash, nesse jogo, é precisamente igual a

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

41

Uma característica fundamental de um bem público é a de que

- (A) seu consumo por parte de alguém não impossibilite que outro consuma o mesmo bem.
- (B) seu custo de produção seja baixo, para entrar no mercado de massa.
- (C) seja sempre pago pelo governo.
- (D) seja produzido por uma empresa pública.
- (E) sua produção seja de interesse de todo o público.

42

Os lucros auferidos no Brasil por uma empresa estrangeira aqui atuante são incluídos no(a)

- (A) produto interno bruto do país.
- (B) produto nacional bruto do país.
- (C) exportação brasileira.
- (D) renda nacional brasileira.
- (E) entrada de capital do exterior no Brasil.

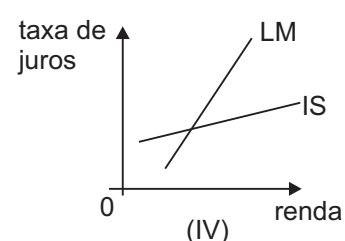
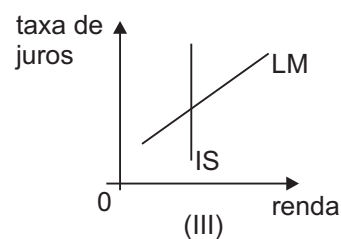
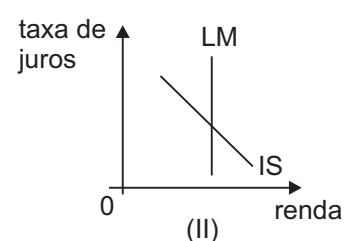
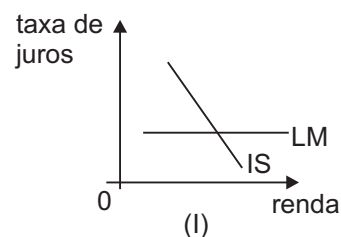
43

Suponha que a demanda por moeda diminua com a inflação. Nesse caso, a arrecadação do imposto inflacionário

- (A) independe do nível de inflação.
- (B) é sempre crescente com a taxa de inflação.
- (C) pode apresentar um máximo numa certa taxa de inflação.
- (D) é maior que a senhoria obtida com a emissão de moeda, sem inflação.
- (E) é nula se não houver crescimento da economia.

44

Os gráficos abaixo mostram quatro configurações, I, II, III e IV, do modelo IS/LM para uma determinada economia.

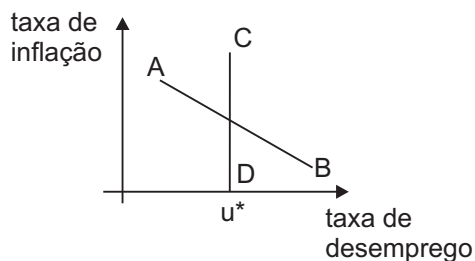


Analisando os gráficos, conclui-se que a

- (A) política monetária é potente para estimular a demanda agregada no caso I.
- (B) política fiscal é potente para estimular a demanda agregada no caso II.
- (C) situação de armadilha da liquidez corresponde ao caso I.
- (D) situação descrita no modelo clássico corresponde ao caso IV.
- (E) situação de uma economia aberta corresponde ao caso III.

45

O gráfico abaixo mostra duas curvas de Phillips, uma de longo prazo e outra de curto prazo.



Pela análise do gráfico é **INCORRETO** afirmar que

- (A) AB é uma curva de Phillips de curto prazo.
- (B)  $u^*$  é a taxa natural de desemprego da economia.
- (C) há um trade-off de curto prazo, não permanente, entre a inflação e o desemprego.
- (D) as expectativas de inflação coincidem com a inflação que efetivamente se realiza, ao longo de AB.
- (E) não há trade-off de longo prazo entre a inflação e o desemprego.

46

A proposição de que os gastos de consumo das pessoas depende da sua renda permanente implica

- (A) elevada elasticidade dos gastos de consumo em relação às variações cíclicas da renda.
- (B) redução do multiplicador da demanda agregada em relação a aumentos não permanentes do gasto público.
- (C) redução da demanda por moeda se houver um aumento da renda transitória.
- (D) independência da demanda por bens de consumo em relação ao nível de riqueza das pessoas.
- (E) grande volatilidade do componente de gastos de consumo na demanda agregada.

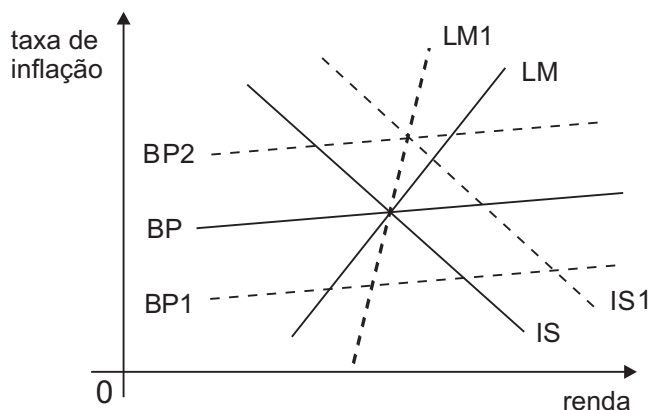
47

O princípio de aceleração, como indutor do investimento, consiste na proposição de que os gastos privados de investimento

- (A) independem da taxa de juros.
- (B) independem do nível de importações.
- (C) são sensíveis a aumentos da renda e do consumo.
- (D) diminuem se as exportações aumentarem.
- (E) diminuem se houver mais investimento público.

48

O caso de uma economia em regime cambial fixo, numa situação de muita mobilidade internacional do capital financeiro, é representado no gráfico IS/LM/BP abaixo, em linha cheia.



Considerando o gráfico, uma melhora da opinião internacional sobre as perspectivas desta economia provocará um deslocamento imediato, a curtíssimo prazo, da curva

- (A) BP para  $BP_1$
- (B) BP para  $BP_2$
- (C) LM para  $LM_1$
- (D) IS para  $IS_1$
- (E) de pleno emprego da economia

49

No Brasil, a política monetária se orienta pelo regime de "metas de inflação", as quais

- (A) se referem ao índice de preços IPCA do IBGE, sem qualquer expurgo.
- (B) são fixadas pelo presidente do Banco Central, com antecedência trimestral.
- (C) são revistas mensalmente pelo Comitê de Política Monetária (COPOM).
- (D) constituem um modelo de política monetária adotado apenas no Brasil.
- (E) implicam a eliminação do déficit orçamentário do setor público.

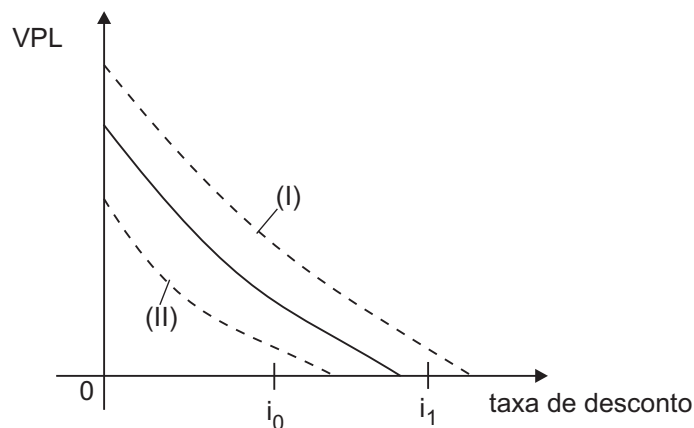
50

Dois projetos de investimento com a mesma taxa interna de retorno têm

- (A) fluxos financeiros iguais.
- (B) razões benefícios/custos iguais.
- (C) valores futuros iguais.
- (D) valores presentes líquidos iguais, à taxa interna de retorno comum.
- (E) a mesma sensibilidade às variações da taxa de desconto usada para avaliá-los.

51

A linha cheia no gráfico abaixo mostra como o valor presente líquido (VPL) de um projeto varia com a taxa de desconto, no cenário básico. As linhas tracejadas mostram o VPL nos cenários otimista e pessimista sobre o fluxo de caixa. A taxa de desconto também é incerta, variando de  $i_0$  a  $i_1$ .



Em tais circunstâncias,

- (A) a linha (I) no gráfico corresponde ao cenário pessimista sobre o fluxo de caixa.
- (B) a combinação de cenários (I) com  $i_0$  daria o menor VPL do projeto.
- (C) o projeto seria mais arriscado se, no futuro, ocorressem, juntas, as combinações (I) com  $i_0$ , e (II) com  $i_1$ , ambas com probabilidades elevadas.
- (D)  $i_0$  é a taxa interna de retorno mínima do projeto, caso ocorra o cenário (II) de fluxo de caixa.
- (E)  $i_1$  é a taxa de desconto máxima para que o projeto possa ser aceito.

52

Comparando dois projetos de investimento, aquele com menor período de *pay back*

- (A) gera liquidez mais rapidamente.
- (B) exige maiores investimentos iniciais.
- (C) tem maior taxa interna de retorno.
- (D) tem maior valor presente líquido.
- (E) tem menor tamanho.

53

Quando alguém afirma que sua carteira de investimentos tem um "VaR" de R\$ 30.000,00 nos próximos três dias, ao nível de confiança de 95%, significa que, nos próximos três dias, a probabilidade de

- (A) perder R\$ 30.000,00 é 95%.
- (B) perder menos que R\$ 30.000,00 é de 99%.
- (C) perder R\$ 30.000,00 ou mais é de 5%.
- (D) não perder R\$ 30.000,00 é de 1%.
- (E) não perder R\$ 30.000,00 ou menos é de 5%.

54

Na avaliação de projetos sob o ponto de vista social, vários conceitos próprios, não usados no caso da avaliação privada, precisam ser introduzidos. Entre estes **NÃO** se inclui

- (A) preço sombra.
- (B) valor presente líquido.
- (C) excedente do consumidor.
- (D) custo social.
- (E) efeito indireto.

55

O envio para o exterior dos juros dos empréstimos externos, contraídos por empresas que operam no Brasil, é registrado, no balanço de pagamentos do país, como

- (A) déficit comercial.
- (B) serviço da dívida externa.
- (C) perda de reservas internacionais.
- (D) amortização da dívida externa.
- (E) saída de capital financeiro.

56

A união monetária entre dois ou mais países pode ser bem sucedida, conforme a satisfação de algumas condições. Entre estas, **NÃO** se encontra(m)

- (A) o comércio intenso entre os países.
- (B) a grande mobilidade da mão de obra na região unificada.
- (C) as rendas per capita similares entre os países.
- (D) os preços e salários bem flexíveis, permitindo ajustes rápidos.
- (E) os orçamentos públicos controlados e as políticas fiscais concatenadas.

57

Considere as três proposições abaixo.

- I - A economia de um país A pode ser tão mais eficiente que a de B, a ponto de ter vantagem comparativa em todos os setores econômicos.
- II - A vantagem comparativa de um país, em algum setor, pode ser consequência de economias de escala.
- III - A abertura comercial pode beneficiar um país como um todo, embora prejudique algum grupo de residentes.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

58

O Acordo de Basiléa diz respeito a normas

- (A) definidoras do regime cambial dos países signatários.
- (B) prudenciais para a atividade bancária e financeira.
- (C) para evitar a dupla tributação internacional.
- (D) para a redução das barreiras ao comércio internacional.
- (E) para a atuação do Fundo Monetário Internacional.

59

O Banco Mundial é uma instituição financeira internacional que

- (A) obtém recursos para a sua atuação exclusivamente dos países membros.
- (B) concede créditos aos países para solucionar problemas de balanço de pagamentos.
- (C) concede empréstimos de longo prazo para investimentos nos países em desenvolvimento.
- (D) supervisiona o sistema de pagamentos entre os bancos centrais dos países membros.
- (E) empresta recursos apenas para empreendimentos do setor privado.

60

O balanço patrimonial de uma empresa é um documento contábil que registra o valor do(a)

- (A) custo da matéria-prima usada.
- (B) lucro no período.
- (C) despesa financeira.
- (D) receita de vendas.
- (E) caixa da empresa.

61

O índice de liquidez imediata obtido do balanço patrimonial de uma empresa é o(a)

- (A) percentual das dívidas de curto prazo pagável com o caixa.
- (B) mesmo que o índice de liquidez seca.
- (C) maior entre os índices de liquidez.
- (D) razão entre o ativo circulante e o passivo circulante.
- (E) razão entre o valor dos estoques e o passivo circulante.

62

O orçamento de caixa de uma empresa é um

- (A) instrumento importante para identificar as oportunidades de investimento em novos negócios.
- (B) instrumento para identificar os setores da empresa que não são lucrativos.
- (C) indicador preciso dos lucros da empresa no período.
- (D) indicador dos valores imobilizados na operação da empresa.
- (E) registro sistemático das estimativas de recebimento e desembolsos de caixa.

63

Uma empresa obtém um percentual de retorno sobre seus ativos maior que o custo do capital de terceiros. Considere os seguintes resultados no caso de aumentar sua alavancagem financeira, ou seja, mais recursos de terceiros na sua estrutura de capital.

- I - O retorno percentual esperado aumentará para seus acionistas.
- II - A variância do retorno percentual aumentará para seus acionistas.
- III - O custo de capital de terceiros diminuirá para a empresa.

São corretos **APENAS** o(s) resultado(s)

- (A) I. (B) II.
- (C) III. (D) I e II.
- (E) II e III.

64

Uma opção de compra que dá direito a seu titular de comprar um determinado ativo por R\$ 100,00, até 2/6/2010, foi adquirida por R\$ 10,00 em 5/4/2010. Em tais circunstâncias, o(a)

- (A) preço de mercado do ativo, em 2/6/2010, será de R\$ 100,00.
- (B) prêmio da opção é R\$ 10,00.
- (C) preço de exercício da opção é R\$ 10,00.
- (D) preço de mercado do ativo, em 5/4/2010, era de R\$ 100,00.
- (E) data de exercício é 5/4/2010.

65

O “milagre econômico” brasileiro, do final dos anos 60 e início dos 70, no século passado, se caracterizou pela(o)

- (A) ênfase em redistribuir a renda, para aumentar o mercado interno.
- (B) eliminação da correção monetária, para controlar a realimentação inflacionária.
- (C) progressiva aceleração da inflação anual, decorrente do maior crescimento da economia.
- (D) atraso no reajuste da taxa de câmbio, para estimular a exportação.
- (E) crescimento vigoroso do PIB real da economia brasileira, aproveitando a capacidade ociosa.

66

O grande aumento do preço internacional do petróleo, em 1973, teve, já no ano seguinte, consequências importantes para as economias brasileira e mundial, entre as quais **NÃO** se encontra o(a)

- (A) substancial déficit do balanço comercial brasileiro.
- (B) crescimento da dívida externa do Brasil.
- (C) aumento das taxas de juros internacionais.
- (D) recessão nos países industrializados.
- (E) aceleração do crescimento do PIB real brasileiro.

**67**

Nos anos 90 do século passado, a política econômica brasileira passou por importantes modificações, entre as quais **NÃO** se encontra um(a)

- (A) efetivo combate à inflação com sucesso na sua redução.
- (B) substancial privatização de empresas estatais.
- (C) maior abertura econômica para o exterior.
- (D) grande ênfase na substituição de importações de automóveis.
- (E) forte contenção da demanda agregada no governo Collor.

**68**

No Brasil, o governo Lula, que sucedeu, em 2003, ao de Fernando Henrique Cardoso, optou por uma política econômica de

- (A) manutenção de um substancial superávit primário no orçamento do setor público, para ganhar a confiança internacional.
- (B) contínua desvalorização cambial, para beneficiar as exportações.
- (C) aumento das taxas de juros, para incentivar o investimento.
- (D) rolagem compulsória dos títulos da dívida pública, para equilibrar financeiramente o governo.
- (E) forte expansão dos gastos públicos de investimento, como % do PIB, para promover o crescimento.

**69**

A crise econômica mundial, que começou em 1929, teve consequências vitais para a economia brasileira, como o(a)

- (A) aumento da importância do setor agroexportador do café.
- (B) aumento do preço do café e da capacidade de financiar investimentos industriais.
- (C) início da industrialização do país, financiada pelo excedente da economia do café.
- (D) início do processo inflacionário brasileiro, associado à recessão mundial.
- (E) escassez de divisas, dificuldades de importar e aceleração da substituição de importações.

**70**

Uma empresa, atuando num mercado competitivo, poluindo a atmosfera ao produzir e nada pagando pelo dano ambiental causado,

- (A) deveria ser proibida de funcionar.
- (B) deixaria de produzir se fosse obrigada a pagar pelo dano ambiental.
- (C) tem um custo social de produção menor que o custo privado de produção.
- (D) não adiciona valor quando produz.
- (E) produz uma quantidade maior do que seria ótimo socialmente.